



Se é Bayer, é bom

Bayer: empresa no nível do ano anterior - com a estratégia bem encaminhada

- As vendas do grupo aumentaram 1,5% (Fx & portfólio aj.) para 35,015 bilhões de euros
 - Outro ano recorde para produtos farmacêuticos
 - Desenvolvimento comercial fraco na área de Consumer Health
- Setor de Crop Science em ritmo inferior em relação ao ano anterior, devido à situação no Brasil - medidas surtindo efeito
- EBITDA antes dos itens especiais, nível ano a ano, na faixa de 9,288 bilhões de euros
 - Lucro líquido aumentou de 61,9% para 7,336 bilhões de euros
 - Os ganhos recorrentes aumentaram de 1% para 6,74 euros
- Covestro separada - entradas adicionais de caixa na ordem de 4,7 bilhões de euros
 - A aquisição da Monsanto deverá ser concluída no segundo trimestre de 2018
- Perspectivas do grupo para 2018: aumento nas vendas (Fx & portfolio aj.), EBITDA antes de itens especiais e ganhos básicos por ação no nível ano anterior devido a efeitos cambiais

Leverkusen, 28 de fevereiro de 2018 - Em 2017, o ritmo operacional da Bayer esteve igual ao do ano anterior. A empresa tivera um bom progresso em termos estratégicos. "Andamos a passos largos em direção à proposta de aquisição da Monsanto", disse o presidente do Conselho de Administração, Werner Baumann, na quarta-feira, na Coletiva de Imprensa sobre Finanças, em Leverkusen. Os produtos farmacêuticos alcançaram outro ano recorde nas operações comerciais. As vendas e os ganhos diminuíram tanto na área de Consumer Health quanto na de Crop Science - no último caso, no entanto, esse desenvolvimento foi atribuído à situação difícil no Brasil. A área de Animal Health apresentou um aumento nas vendas e lucros. "Continuamos focados em nossos objetivos e estamos convencidos de nossa perspectiva a longo prazo. Portanto, temos todas as razões do mundo para vislumbrar o futuro com otimismo", disse Baumann.

A Bayer recebeu mais aprovações no ano passado, com relação à proposta de aquisição da Monsanto. "Só recentemente as autoridades antitruste brasileiras deram o sinal verde. Esse é um marco importante na estrada para concluir esta transação. Afinal, o Brasil é um dos mercados agrícolas mais importantes do mundo", disse Baumann. No geral, mais de metade das cerca de 30 autoridades em todo o mundo aprovaram a aquisição. Embora a Bayer continue a cooperar estreitamente com as instituições envolvidas, está tornando-se evidente que os procedimentos de verificação exigirão mais tempo. "Nosso objetivo agora é fechar a transação no segundo trimestre de 2018", explicou Baumann. "Isso não afeta nossa expectativa de uma conclusão bem-sucedida com relação à análise regulamentar, nem a nossa convicção de que este é um passo na direção certa".

A importância do ano passado em conexão com a aquisição proposta da Monsanto e os processos de controle de fusão associados foi o acordo contratual para vender certos negócios da Crop Science para a BASF. "Nós também nos comprometemos a desinvestir todo o nosso negócio de sementes de vegetais. Certas atividades comerciais adicionais da Bayer e da Monsanto também podem ser vendidas ou licenciadas", disse Baumann. Por esse motivo, a Bayer tem dado cuidadosa atenção às observações expressas pelas autoridades antitruste. Quaisquer vendas e licenças estarão sujeitas a um desfecho bem-

sucedido da proposta de aquisição da Monsanto, que permanece sujeita às condições habituais de sua realização, incluindo o recebimento das aprovações regulamentares necessárias.

De acordo com Baumann, a empresa no ano passado deu um grande passo em direção ao seu objetivo de conseguir uma separação total da Covestro a médio prazo, vendendo cerca de 36% da participação nessa empresa por 4,7 bilhões de euros. A Bayer cedeu o controle de fato da Covestro e separou a empresa no final de setembro. Atualmente, a participação direta da Bayer na Covestro é de 14,2%. Os outros 8,9% pertencem ao fundo de pensão da Bayer.

"Operacionalmente, 2017 foi um ano de altos e baixos", disse o CEO da Bayer. As vendas do Grupo Bayer aumentaram 1,5% em uma base ajustada em moeda e em carteira (Fx & portfólio aj.) (Informou: 0,2%) para 35,015 bilhões de euros. Em 9,288 bilhões de euros, o EBITDA antes dos itens especiais, teve o mesmo nível do ano anterior, apesar dos efeitos negativos da moeda. O EBIT aumentou em 2,9% para 5,903 bilhões de euros, após encargos especiais de 1,227 bilhões de euros (2016: 1,088 bilhões de euros). As despesas especiais incluíram principalmente perdas por redução do valor recuperável em ativos intangíveis, despesas relacionadas à proposta de aquisição da Monsanto e programas de melhoria da eficiência, e provisões para litígios e riscos legais. O EBIT frente a itens especiais aumentou em 4,5%, para 7,130 bilhões de euros. O lucro líquido aumentou em 61,9%, para 7,336 bilhões de euros e o benefício recorrente por ação das operações contínuas em 1,0%, para 6,74 euros.

O fluxo de caixa operacional das operações contínuas cresceu em 2,7%, para 6,611 bilhões de euros. "Estamos satisfeitos por termos conseguido reduzir substancialmente o nosso endividamento financeiro líquido em 2017", disse o diretor financeiro, Johannes Dietsch. O endividamento financeiro líquido diminuiu em 69,5%, para 3,595 bilhões de euros. Houve entradas de caixa por atividades operacionais e devido à venda de ações da Covestro. "Estamos, portanto, bem posicionados para as atividades de financiamento pendentes, relacionadas com a aquisição proposta da Monsanto", disse Dietsch.

Produtos farmacêuticos: o crescimento dos ganhos é mais forte do que o aumento das vendas

As vendas de medicamentos prescritos (produtos farmacêuticos) aumentaram em 4,3% (Fx & portfólio aj.) para 16,847 bilhões de euros - um novo recorde. "O sucesso da divisão foi mais uma vez impulsionado por nossos produtos de maior crescimento", disse Baumann. O número total de vendas do anticoagulante Xarelto™, o medicamento para os olhos Eylea™, os medicamentos contra o câncer Stivarga™ e Xofigo™ e o tratamento de hipertensão pulmonar Adempas™ avançaram em 16,3% (Fx aj.), para 6,166 bilhões de euros. O desenvolvimento das vendas do Xofigo™ foi particularmente forte, na casa de 25,6% (Fx aj.), devido, principalmente, ao seu lançamento no mercado do Japão, em 2016, e a uma maior demanda nos Estados Unidos. O negócio do Xarelto™ expandiu em 13,9% (Fx aj.), devido, principalmente, a maiores volumes na Europa, Japão e China. A Bayer também registrou ganhos por suas receitas advindas de licenças nos Estados Unidos - reconhecidas como vendas -, onde o Xarelto™ é comercializado por uma subsidiária da Johnson & Johnson. As vendas do Eylea™ subiram em 18,5% (Fx aj.), devido, especialmente, aos volumes maiores na Europa, Canadá e Japão.

Entre os outros produtos farmacêuticos de destaque, os dispositivos intrauterinos de liberação hormonal, da família de produtos Mirena™, registraram crescimento de vendas na ordem de 9,2% (Fx aj.), beneficiando-se de maiores volumes do dispositivo intrauterino de baixa dosagem Kyleena™, particularmente nos Estados Unidos e na Europa. Também foram registrados aumentos acentuados nas vendas, com o Aspirina™ Cardio para a prevenção secundária de ataques cardíacos (Fx aj. 10,5%) e ao tratamento de diabetes, com o Glucobay™ (Fx aj. 13%), principalmente como resultado de um desempenho

continuamente positivo no mercado chinês. As vendas dos medicamentos de coagulação sanguínea Kogenate™/Kovaltry™ diminuíram em 15,9% (Fx aj.) devido ao menor volume de pedidos do ingrediente ativo feitos por um parceiro de distribuição antes do encerramento do contrato planejado no final do ano. Ajustadas para este desenvolvimento, as vendas desse produto estiveram no nível do ano anterior.

O EBITDA antes de itens especiais de Produtos Farmacêuticos aumentou em 8,8%, para 5,711 bilhões de euros. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos maiores volumes. Em contrapartida, os efeitos negativos da moeda fizeram com que os lucros recuassem em 98 milhões de euros.

Queda nas vendas e lucros da área de Consumer Health

As vendas de produtos de cuidados pessoais (Consumer Health) diminuíram em 1,7% (Fx e portfólio aj.), caindo para 5,886 bilhões de euros. "Isto foi devido ao desenvolvimento comercial persistentemente fraco nos Estados Unidos", disse Baumann. Além disso, as autoridades chinesas alteraram inesperadamente o status legal de duas das marcas dermatológicas e medicinais da Bayer, de MIP a medicamentos sob receita médica, o que levou à queda das vendas no quarto trimestre de 2017. Em contrapartida, as empresas expandiram-se ligeiramente na Europa/Oriente Médio/África, enquanto que as vendas na América Latina entraram no nível do ano anterior (Fx aj.).

Os negócios com os produtos dermatológicos e de feridas Bepanthol™ expandiram-se em 6,6% (Fx aj.), apresentando ganhos de vendas gratificantes, particularmente na Europa/Oriente Médio/África, e especialmente na Alemanha. As vendas dos produtos dermatológicos e de saúde íntima Canesten™ cresceram em 3,5% (Fx aj.), em um desenvolvimento que foi atribuído principalmente a um desempenho comercial positivo na China e no Reino Unido. Houve um declínio substancial de 7,9% (Fx aj.) nas vendas do analgésico Aleve™, que se beneficiou em 2016 de uma extensão da linha de produtos e enfrentou uma intensa competição nos Estados Unidos, em 2017.

O EBITDA diante dos itens especiais da área de Consumer Health diminuiu em 12,8% para 1,231 bilhões de euros. Isto foi devido, principalmente, a volumes mais baixos, em parte como consequência da mudança inversa na China e do efeito EBITDA associado de cerca de 50 milhões de euros. Os ganhos também foram retidos por um custo maior dos bens vendidos, principalmente como resultado de deterioração de estoques, bem como por efeitos cambiais de 25 milhões de euros e maiores despesas com vendas. As contribuições positivas vieram de ganhos únicos, incluindo, particularmente, 80 milhões de euros da alienação de marcas não essenciais.

Crop Science estagnada por situação no Brasil

As vendas no setor agrícola (Crop Science) retrocederam em 2,2% (Fx & portfólio aj.), para 9,577 bilhões de euros. Isso foi devido, principalmente, à situação no setor de proteção de colheitas brasileiras, em que os volumes foram estagnados por estoques inesperadamente altos no mercado. "Iniciamos uma série de medidas para normalizar esta situação. Por exemplo, pegamos de volta produtos de proteção de cultivos dos nossos parceiros da distribuição e concluímos novos acordos", disse Baumann. "Agora, estamos vendo que essas medidas estão surtindo efeitos". Quando o negócio brasileiro é excluído, as vendas de Crop Science aumentaram em 3% (Fx & portfólio aj.). As vendas diminuíram em 18% (Fx aj.) na América Latina, mas cresceram mais fortemente, em 5,8% (Fx aj.), na América do Norte, seguida pela Ásia/Pacífico e Europa/Oriente Médio/África.

O negócio das sementes (sementes e traits) apresentou um desenvolvimento positivo, com ganhos de vendas da ordem de 9,1% (Fx & portfólio aj.). A área de Environmental Science, o negócio de produtos para aplicações não-agrícolas, observou as vendas aumentarem na ordem ainda mais substancial de 14% (Fx & portfólio aj.). Em contrapartida, houve uma baixa

de 5,3% (Fx & portfólio aj.) no setor de Crop Protection. Os fungicidas (Fx & portfólio aj: menos 9,9%) e inseticidas (Fx e portfólio aj: menos 6,1%) testemunharam declínios desproporcionais nas vendas - ao contrário dos herbicidas e de SeedGrowth (produtos de tratamento de sementes), em que os declínios foram muito menos marcantes, na ordem de 1,6 e 0,3% (Fx & portfólio aj.), respectivamente.

O EBITDA antes de itens especiais de Crop Science diminuiu em 15,6%, para 2.043 bilhões de euros. Esse declínio é em grande parte atribuível à situação no Brasil, que resultou em preços e volumes de venda mais baixos. Os efeitos negativos da moeda, na ordem de 63 milhões de euros, foram um fator adicional.

O setor de Animal Health registra ganhos na Ásia/Pacífico e na América do Norte

As vendas do setor de Animal Health aumentaram em 2% (Fx e portfólio aj.), indo para 1,571 bilhões de euros. Os negócios na região da Ásia/Pacífico se desenvolveram de forma especialmente positiva devido a uma maior demanda e aumentos de preços. As vendas também cresceram na América do Norte. O colar de pulgas e carrapatos Seresto™ apresentou um forte crescimento de 25,1% (Fx aj.). As vendas na família de produtos de combate a pulgas, carrapatos e vermes Advantage™ diminuíram em 7,8% (Fx aj.) ano a ano. O EBITDA antes de itens especiais aumentou em 9,2%, indo para 381 milhões de euros. Os aumentos nos preços, o negócio do Cydectin™ adquirido pela Bayer em janeiro de 2017 e as menores despesas com as vendas tiveram um impacto positivo nos lucros.

Os ganhos recorrentes por ação aumentaram no quarto trimestre de 2017

As vendas do Grupo Bayer no quarto trimestre de 2017 aumentaram em 2,7% (Fx & portfólio aj.), indo para 8,596 bilhões de euros. O EBITDA antes de itens especiais diminuiu em 1,3%, caindo para 1,783 bilhões de euros. Em contrapartida, o EBIT subiu 6,6%, saltando para 625 milhões de euros. O lucro líquido foi reduzido em 67,3%, indo para 148 milhões de euros. Isso incluiu um efeito especial negativo de 455 milhões de euros que se relaciona com a reforma tributária nos Estados Unidos. Em contrapartida, os ganhos recorrentes por ação das operações contínuas melhoraram na ordem de 28,2%, indo para 1,41 euros.

As vendas e ganhos em 2018 deverão seguir o nível do ano anterior, apesar das perdas cambiais

Com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2017, a Bayer espera que as vendas sejam de cerca de 35 bilhões de euros para 2018. As vendas, o EBITDA antes de itens especiais e os ganhos recorrentes por ação deverão estar no mesmo nível do ano anterior. Em uma base de moeda e portfólio ajustados, a Bayer espera que as vendas aumentem seguindo um nível percentual baixo a mediano, enquanto que o EBITDA antes de itens especiais e os ganhos recorrentes por ação, em operações contínuas, deverá crescer em um nível percentual de meio dígito, após ajustar-se aos efeitos de moeda. A previsão leva em consideração as interrupções temporárias de fornecimento devido a medidas de remediação na produção. A Bayer espera que o impacto no EBITDA ajustado seja de cerca de 300 milhões de euros. A maior proporção deste montante está relacionada à divisão de produtos farmacêuticos e, em menor proporção, à divisão de Consumer Health.

Para os **produtos farmacêuticos**, a Bayer planeja gerar vendas de mais de 16,5 bilhões de euros. Isso corresponde a um aumento percentual de baixo dígito em uma base ajustada em moeda e em portfólio. A divisão visa aumentar as vendas dos produtos de maior crescimento de vendas, a saber: o Xarelto™, Eylea™, Stivarga™, Xofigo™ e o Adempas™, até atingirem 7 bilhões de euros. A Bayer espera que o EBITDA antes de itens especiais diminua na ordem de uma porcentagem de baixo dígito único (Fx aj: aumento percentual na ordem de um dígito baixo e único) e antecipa um ligeiro declínio na margem do EBITDA antes de itens especiais.

No setor de **Consumer Health**, a Bayer espera que as vendas ultrapassem a marca de 5,5 bilhões de euros, o que estaria no nível do ano anterior em uma base ajustada à moeda e portfólio. A Bayer espera que o EBITDA antes de itens especiais diminua em uma porcentagem de baixo dígito único (Fx aj: aumento percentual na ordem de um baixo dígito único).

Para o setor de **Crop Science**, a Bayer vê as vendas entrando em mais de 9,5 bilhões de euros. Isso corresponde a um aumento percentual médio de um dígito em uma base ajustada de moeda e portfólio. A Bayer espera aumentar o EBITDA antes de itens especiais no percentual de um dígito médio a alto (Fx aj: aumento percentual próximo a 15%).

Na área de **Animal Health**, a Bayer espera um aumento ajustado de vendas, da moeda e da carteira, em um percentual de apenas um dígito. A empresa espera que o EBITDA antes de itens especiais diminua em um percentual de meio dígito (Fx aj: no nível do ano anterior). Tanto as vendas quanto o EBITDA antes da venda de itens especiais foram impactados negativamente pelas normas revisadas de emissão de relatórios financeiro (IFRS 15).

Por meio da expectativa de aquisição da Monsanto no segundo trimestre de 2018, a Bayer antecipou um aumento significativo nas vendas e EBITDA antes de itens especiais. De acordo com os pressupostos atuais sobre as medidas de equidade e financiamento a serem realizadas, a Bayer espera um declínio moderado nos ganhos recorrentes por ação. Para o primeiro ano completo após a aquisição, a Bayer continua esperando um aumento significativo nas vendas e EBITDA antes de itens especiais, e um aumento nos ganhos recorrentes por ação.

Nota aos Editores:

As tabelas a seguir contêm os principais dados do Grupo Bayer e seus segmentos para todo o ano e para o quarto trimestre de 2017.

Os seguintes itens também estão disponíveis no site www.news.bayer.com:

- *As transcrições e slides dos direcionamentos dados por Werner Baumann e Johannes Dietsch (a partir de aproximadamente 10:00 da manhã)*
- *Fotos e imagens atuais da conferência de imprensa (tempo mínimo de atraso)*

O relatório anual completo de 2017 está disponível na internet, por meio do site www.annualreport2017.bayer.com.

Os seguintes materiais complementares podem ser acessados no site www.live.bayer.com:

- *Transmissão de vídeo ao vivo da coletiva de imprensa (a partir de aproximadamente 10:00 da manhã)*
- *Gravação da conferência de imprensa (a partir de aproximadamente 15:00 CET)*

Os editores de TV podem fazer o download das filmagens atualizadas sobre a Bayer gratuitamente, pelo link www.tv-footage.bayer.com/en

Contatos:

Christian Hartel, fone +49 214 30-47686

E-mail: christian.hartel@bayer.com

Tino Andresen, fone +49 214 30-66048

E-mail: tino.andresen@bayer.com

Para mais informações, acesse www.bayer.com.

Declarações cautelosas sobre informações prospectivas

Certas declarações contidas nesta comunicação podem constituir "declarações prospectivas". Os resultados reais podem diferir materialmente daqueles projetados ou previstos nas declarações prospectivas. Os fatores que podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente compreendem o seguinte: incertezas quanto ao momento da transação, a possibilidade de que as partes possam não alcançar as sinergias esperadas e as eficiências operacionais na fusão dentro dos cronogramas esperados ou, de algum modo, integrar com êxito as operações da Monsanto em relação à Bayer, essa integração pode ser mais difícil, demorada ou dispendiosa do que o esperado, as receitas que seguem a transação podem ser menores do que o esperado, os custos operacionais, perda de clientes e interrupção de negócios (incluindo, mas não limitando-se a, dificuldades em manter relacionamentos com funcionários, clientes, consumidores ou fornecedores) podem vir a ser maiores do que o esperado após o anúncio da transação, a retenção de certos funcionários-chave na Monsanto, riscos associados à interrupção da atenção por parte da administração às operações comerciais em andamento, devido à transação, as condições para a conclusão da transação podem não ser satisfeitas ou as aprovações regulamentares necessárias para a transação podem não ser obtidas nos termos esperados ou no cronograma antecipado, a capacidade das partes de atender às expectativas quanto ao cronograma, a conclusão e os tratamentos contábeis e tributários da incorporação, o impacto do refinanciamento dos empréstimos contraídos para a transação, o impacto do endividamento incorrido pela Bayer em conjunto com a transação e o impacto potencial na classificação de endividamento da Bayer, os efeitos da combinação comercial da Bayer e da Monsanto, incluindo a condição financeira futura combinada, os resultados operacionais, a estratégia e os planos, outros fatores detalhados no Relatório Anual da Monsanto no Formulário 10-K, arquivado na SEC pelo ano fiscal encerrado em 31 de agosto de 2017, e outros documentos da Monsanto junto à SEC, disponibilizados no site <http://www.sec.gov> e no site da Monsanto, por meio do link www.monsanto.com; e outros fatores discutidos nos relatórios públicos da Bayer, que estão disponíveis no site da Bayer, no endereço www.bayer.com. A Bayer e a Monsanto não assumem qualquer obrigação de atualizar a informação nesta comunicação, exceto quando exigido por lei. Os leitores são advertidos a não depositar uma confiança indevida nessas declarações prospectivas que tratam de projeções apenas a partir da data em questão.

A Bayer é uma empresa global focada em Ciências da Vida nas áreas de cuidados com a saúde humana e animal e agricultura. Seus produtos e serviços são desenvolvidos para beneficiar as pessoas e melhorar sua qualidade de vida. Além disso, a companhia objetiva criar valor por meio da inovação. A Bayer é comprometida com os princípios do desenvolvimento sustentável e com suas responsabilidades sociais e éticas como uma empresa cidadã. Em 2016, o grupo empregou cerca de 115 mil pessoas e obteve vendas de € 46.8 bilhões. Os investimentos totalizaram € 2.6 bilhões e as despesas com Pesquisa & Desenvolvimento somaram € 4.7 bilhões. Esses números incluem os negócios de polímeros de alta tecnologia, que foram lançados no mercado de ações como companhia independente nomeada Covestro, em 06 de outubro de 2015. Para mais informações, acesse www.bayer.com.br.

Informações à Imprensa:

JeffreyGroup Brasil
Bruna Bom
(11) 3185-0866
bbom@jeffreymgroup.com

Ana Luisa Gonçalves
(21) 3958-1245
agoncalves@jeffreymgroup.com